



Polícia Federal prende advogados suspeitos de fraudes no INSS

A Polícia Federal prendeu, nesta quarta-feira (5/11), advogados e contadores suspeitos de integrar uma organização criminoso que atuava nas cidades paulistas de Itatiba, Bragança Paulista e região. De acordo com a Polícia, a organização é dedicada à intermediação fraudulenta, especialmente de benefícios previdenciários de pensão por morte.

A operação chamada de *El Cid 2* é resultado de uma Força Tarefa composta pela PF, Ministério da Previdência Social e Ministério Público Federal. As investigações, iniciadas ao final de 2010, constataram a presença de intermediadores, dentre eles advogados e contadores que, se utilizando da senha da conectividade social, efetuavam inclusão nos sistemas da Previdência Social, de dados ideologicamente falsos com empresas desativadas, gerando vínculos empregatícios que tinham por objetivo a percepção imediata ou futura de benefícios previdenciários, tanto na via administrativa quanto na via judicial, induzindo a erro os servidores do INSS e do Poder Judiciário.

O período investigado foi o de 2003 a 2012. As atividades criminosas geraram o prejuízo de R\$ 4,7 milhões até junho desse ano, que pode ser projetado, estimativamente, de acordo com a expectativa de vida do IBGE, ao montante de R\$ 22,8 milhões.

Os autores dos delitos serão indiciados por estelionato qualificado contra a Previdência Social, formação de quadrilha, falsidade material, falsidade ideológica, uso de documento falso e fraude processual. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Polícia Federal.*

Date Created

06/12/2012